

INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DO CAFÉ

ORGANIZACION INTERNACIONAL DE CAFE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ P

## CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

## RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEEIRO

Julho de 2009

As correções baixistas de preços observadas em junho prosseguiram na primeira metade de julho, mas na segunda metade houve uma recuperação. De 108,58 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no dia 10 de julho, o preço indicativo composto da OIC foi aumentando gradualmente e, no final do mês, registrava 117,71 centavos. A média mensal do preço indicativo composto da OIC, porém, caiu 5,17%, passando de 119,05 centavos de dólar dos EUA em junho a 112,90 em julho. O diferencial entre os preços dos Suaves Colombianos e os da bolsa de futuros de Nova Iorque continua grande, mas se contraiu um pouco, passando de 66,93 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em junho a 64,87 em julho, isto é, diminuindo 3,1%. Os diferenciais entre os Suaves Colombianos e os outros grupos de café também se contraíram.

Durante o mês de julho o valor do dólar dos EUA caiu em relação ao das moedas de alguns países exportadores de café, em particular o real brasileiro e o peso colombiano. Isso reduziu o impacto da recuperação dos preços. As autoridades brasileiras há pouco renovaram um programa de apoio aos produtores através de leilões envolvendo 3 milhões de sacas de 60 kg, na forma de contratos de opção.

Em junho de 2009 as exportações de todos os países exportadores somaram 8,5 milhões de sacas, elevando o total cumulativo das exportações dos nove primeiros meses do ano cafeeiro (outubro de 2008 a junho de 2009) a 74,3 milhões de sacas. Esse total representa um aumento de 3,1 % em relação ao do mesmo período de 2007/2008, de 72 milhões de sacas. As exportações do Vietnã totalizaram 14,6 milhões de sacas nos nove primeiros meses do ano cafeeiro. No caso da Colômbia, as cifras de exportação indicam 7,1 milhões de sacas, em comparação com 9,1 milhões nos nove primeiros meses do ano-safra anterior.

## Evolução dos preços

Durante julho os preços caíram. A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 5,17%, passando de 119,05 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em junho a 112,90 centavos em julho (quadro 1). A recuperação dos preços que começou em meados de julho, porém, continuou no início de agosto<sup>1</sup>. O gráfico 1 mostra a evolução do preço indicativo composto diário da OIC desde 1º de julho de 2008. Os preços dos quatro grupos de café registraram outras quedas em julho. Os gráficos 2 a 5 mostram a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café desde 4 de maio de 2009.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos 4 de maio a 31 de julho de 2009



Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros 4 de maio a 31 de julho de 2009

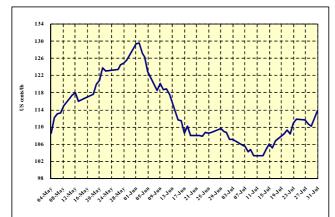


Gráfico 1: Preço indicativo composto diário 1º de julho de 2008 a 12 de agosto de 2009

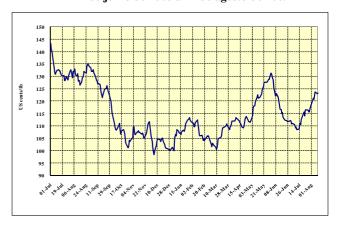


Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves 4 de maio a 31 de julho de 2009

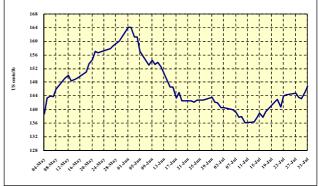


Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas 4 de maio a 31 de julho de 2009



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> O preço registrado em 12 de agosto de 2009 foi de 122,43 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Julho de 2009

	ICO	Colombian	Other	Brazilian		New	
	composite	Milds	Milds	<b>Naturals</b>	Robustas	York*	London*
Jul-09							
01-Jul	112.08	187.93	141.86	108.78	67.65	120.50	60.55
02-Jul	110.99	186.81	140.49	107.09	67.25	119.28	61.01
03-Jul	111.17	186.81	140.49	107.09	67.78	Holiday	61.17
06-Jul	110.61	185.71	139.89	105.86	68.03	119.52	61.51
07-Jul	110.23	184.41	139.12	105.40	68.34	118.20	61.80
08-Jul	109.40	182.51	137.65	104.29	68.55	116.70	61.42
09-Jul	109.43	182.12	137.93	104.70	68.25	117.15	61.85
10-Jul	108.58	180.51	136.14	103.31	68.73	115.92	62.28
13-Jul	108.78	180.65	136.29	103.30	69.15	116.42	62.44
14-Jul	110.15	183.10	137.45	104.67	70.23	117.00	63.43
15-Jul	111.19	184.77	138.88	106.09	70.46	119.45	64.39
16-Jul	110.74	183.36	137.64	105.05	71.37	117.17	64.59
17-Jul	112.78	186.61	139.42	106.81	73.31	120.20	66.50
20-Jul	115.36	189.74	142.19	108.41	76.45	123.78	69.17
21-Jul	115.63	190.48	143.01	109.34	75.61	124.00	68.63
22-Jul	114.20	188.28	140.82	108.30	74.58	124.58	67.77
23-Jul	116.51	191.76	143.99	110.93	75.66	129.10	68.95
24-Jul	116.66	192.66	144.43	111.75	74.75	128.50	67.43
27-Jul	116.49	192.55	144.68	111.66	74.23	129.03	67.49
28-Jul	115.64	190.93	143.47	110.65	74.04	127.33	67.47
29-Jul	115.62	191.74	143.06	110.09	74.39	127.40	67.83
30-Jul	116.86	193.23	144.98	112.01	74.53	129.53	68.15
31-Jul	117.71	191.10	146.77	113.77	75.24	132.43	68.70
Jul-09	112.90	187.29	140.90	107.80	71.68	122.42	64.98
% change bety	ween Jul-09 and Jun-	09					
-	-5.17	-4.60	-5.93	-6.60	-2.86	-5.39	-2.40
% change bety	ween Jul-09 and Jul-0	08					
-	-14.97	23.89	-4.38	-20.08	-37.79	-15.17	-38.98
% change bety	ween Jul-09 and 2008	average					
-	-9.13	29.77	0.80	-14.84	-31.91	-10.29	-33.13

<sup>\*</sup> Média da 2ª e 3ª posições

Entre junho e julho o valor do dólar dos EUA caiu em relação ao das moedas de importantes países produtores, do real brasileiro e do peso colombiano em particular (gráficos 6 e 7). A flutuação do dólar influi muito sobre as exportações do Brasil e da Colômbia. As autoridades brasileiras recentemente renovaram seu programa de apoio ao produtor, através de leilões cobrindo um volume máximo de 3 milhões de sacas de 60 kg, na forma de contratos

de opções. A data da primeira entrega, que cobre 1 milhão de sacas a um preço mínimo de garantia de R\$303,50 a saca, é 1º de novembro. Outras datas de entrega estão marcadas para 2010 – em janeiro (800.000 sacas), fevereiro (700.000 sacas) e março (500.000 sacas), a um preço mínimo de garantia de, respectivamente, R\$309,00, R\$311,70 e R\$314,40 a saca.

Gráfico 6: Taxa de câmbio diária – Real por US\$ 1º de maio a 31 de julho de 2009



Gráfico 7: Taxa de câmbio diária – Peso colombiano por US\$  $1^{\circ}$  de maio a 31 de julho de 2009



diferencial entre os preços indicativos dos Suaves

O quadro 2 mostra as diferenças entre os preços Colombianos e os da bolsa de futuros de Nova Iorque indicativos da OIC dos quatro grupos de café. O continua grande, apesar de uma redução de 3,1% em julho em relação aos níveis de junho (Gráfico 8).

Gráfico 8: Diferenças entre os preços indicativos dos Suaves Colombianos e Outros Suaves e do Contrato "C" de Nova Iorque\* 5 de janeiro a 31 de julho de 2009



<sup>\*</sup> Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 2: Diferenças entre os preços dos grupos

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-09	14.02	33.14	59.58	19.12	45.56	26.44	43.87
Jun-09	46.53	80.90	122.53	34.37	76.00	41.63	62.81
Feb-09	15.07	36.86	64.33	21.79	49.26	27.47	44.03
Mar-09	25.64	51.35	77.85	25.71	52.21	26.50	44.08
Apr-09	46.22	75.15	105.57	28.93	59.35	30.42	49.89
May-09	61.06	93.65	136.43	32.59	75.37	42.78	62.43
Jun-09	46.53	80.90	122.53	34.37	76.00	41.63	62.81
Jul-09	46.39	79.49	115.61	33.10	69.22	36.12	57.44
% change Jul-Jun	-0.30	-1.74	-5.65	-3.70	-8.92	-13.24	-8.55

<sup>\*</sup> Média da 2ª e 3ª posições

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

TOTAL Africa	110 181				
Africa	110 101	127 909	118 083	127 288	7.80
	13 026	15 385	14 882	15 192	2.09
Cameroon	849	836	795	833	4.78
Cote d'Ivoire	1 962	2 847	2 150	2 500	16.30
Ethiopia	4 003	4 636	4 906	4 350	-11.33
Kenya	660	826	652	883	35.41
Tanzania	804	822	810	917	13.20
Uganda	2 159	2 700	3 250	3 100	-4.62
Others	2 588	2 717	2 319	2 609	12.50
Arabicas	6 544	7 557	7 415	7 461	0.62
Robustas	6 481	7 828	7 467	7 732	3.54
Asia & Oceania	30 215	34 446	31 087	32 344	4.04
India	4 396	5 079	4 148	4 372	5.40
Indonesia	9 159	7 483	7 777	8 638	11.08
Papua New Guinea	1 268	807	968	1 028	6.19
Thailand	999	766	653	825	26.26
Vietnam	13 542	19 340	16 467	16 000	-2.84
Others	851	972	1 075	1 481	37.82
Arabicas	4 223	3 809	4 140	4 343	4.91
Robustas	25 991	30 638	26 948	28 001	3.91
Mexico & Central America	17 118	16 936	18 292	17 663	-3.44
Costa Rica	1 778	1 580	1 791	1 592	-11.11
El Salvador	1 502	1 371	1 621	1 400	-13.64
Guatemala	3 676	3 950	4 100	3 850	-6.09
Honduras	3 204	3 461	3 842	3 373	-12.20
Mexico	4 225	4 200	4 150	4 650	12.04
Nicaragua	1 718	1 300	1 700	1 600	-5.88
Others	1 016	1 074	1 089	1 198	10.02
Arabicas Robustas	16 982 136	16 801 135	18 168 125	17 516 147	-3.59 17.55
South America	49 822	61 142	53 822	62 089	15.36
Brazil	32 944	42 513	36 068	45 991	27.51
Colombia	12 329	12 153	12 515	10 500	-16.10
Ecuador	1 120	1 167	1 110	691	-37.80
Peru	2 489	4 319	3 063	3 868	26.30
Others	941	990		1 039	-2.56
Arabicas Robustas	40 160 9 662	51 333 9 808	42 568 11 254	51 172 10 917	20.21 -2.99
TOTAL	110 181		118 083	127 288	7.80
Colombian Milds	13 487	13 488	13 685	11 970	-12.53
Other Milds	25 264	27 187	27 008	27 299	1.08
Brazilian Naturals Robustas	29 159 42 271	38 826 48 409	31 597 45 793	41 223 46 796	30.47 2.19
Arabicas	67 910	79 501	72 290	80 492	11.35
Robustas	42 271	48 409	45 793	46 796	2.19
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	12.24	10.55	11.59	9.40	
Other Milds	22.93	21.25	22.87	21.45	
Brazilian Naturals Robustas	26.46 38.36	30.35 37.85	26.76 38.78	32.39 36.76	
Arabicas	61.64	62.15	61.22	63.24	

Em milhares de sacas

## Fatores fundamentais do mercado

A estimativa da produção total no ano-safra de 2008/09, que está chegando ao fim, talvez precise de revisão, com acréscimo à atual estimativa, cifrada em torno de 127 milhões de sacas (quadro 3). O acréscimo tem a ver com o forte desempenho das exportações do Vietnã. que ultrapassaram 14,6 milhões de sacas nos nove primeiros meses do ano cafeeiro (outubro de 2008 a junho de 2009), representando uma média mensal de 1,6 milhão de sacas. Levando em conta as exportações dos três próximos meses, a cifra relativa à produção total do Vietnã no ano-safra de 2008/09 poderia chegar a 19 milhões de sacas. A produção colombiana, entretanto, sofreu uma redução considerável. Embora ainda haja algum café para colher entre julho e setembro, a produção total do ano cafeeiro provavelmente ficará em torno de 9,5 milhões de sacas. Terei condições de, até fins de setembro de 2009, apresentar uma cifra final para a produção mundial de 2008/09.

A safra brasileira de 2009/10 já avançou bastante, e cerca de 70% do café Arábica já foi colhido. A produção de Arábica este ano será menor, devido ao ciclo bienal que caracteriza essa produção. As autoridades brasileiras estimam uma produção total de 39,1 milhões de sacas. Este total inclui 28,3 milhões de sacas de Arábicas, em contraste com 35,5 milhões no ano-safra anterior. A estimativa da produção de Robustas aumentou um pouco, passando de 10,5 para 10,8 milhões de sacas. Ao mesmo tempo, maior produção está prevista na África, América Central e Ásia. Minha estimativa preliminar da produção total no ano-safra de 2009/10 é de aproximadamente 127 milhões de sacas.

Em junho as **exportações totalizaram** 8,5 milhões de sacas, elevando o volume total exportado durante os nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2008/09 a 74,3 milhões de sacas, contra 72 milhões no mesmo período de 2007/08 (quadro 4).

As exportações da Colômbia nos nove primeiros meses do ano cafeeiro (outubro de 2008 a junho de 2009) totalizaram 7,1 milhões de sacas. É muito improvável que as exportações médias mensais no restante do ano cafeeiro de 2008/09 ultrapassem os níveis de maio ou junho. No entanto, os déficits de oferta de café colombiano foram contrabalançados por maiores exportações do Brasil e do Vietnã.

Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café (Outubro a junho de 2007/08 e 2008/09)

	2007/08	2008/09	% change
TOTAL	72 027	74 258	3.10
Colombian Milds	10 097	8 243	-18.36
Other Milds	16 202	15 996	-1.27
Brazilian Naturals	20 496	23 419	14.26
Robustas	25 233	26 599	5.41
Arabicas	46 794	47 659	1.85
Robustas	25 233	26 599	5.41

Em milhares de sacas

Estima-se que no ano civil de 2008 o **consumo mundial** foi de 128,5 milhões de sacas, em contraste com 127 milhões em 2007 (quadro 5). Estimativas preliminares para o ano civil de 2009 indicam que o consumo mundial se aproximará de 129 milhões de sacas. Isso indica que a crise econômica mundial não afetou o consumo geral de café, embora notícias tenham sido recebidas de mudanças na estrutura do consumo, sobretudo por se ter passado a tomar mais café nos lares.

Quadro 5: Consumo mundial (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
WORLD TOTAL	118 478	119 021	122 591	127 070	128 450
Producing Countries	29 523	30 915	32 505	34 516	35 810
Brazil	14 760	15 390	16 133	16 927	17 931
Indonesia	1 958	2 375	2 750	3 208	3 333
Mexico	1 500	1 556	1 794	2 050	2 200
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
India	1 188	1 272	1 337	1 360	1 430
Philippines	917	917	917	989	1 060
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 050
Vietnam	500	500	604	938	1 021
Venezuela	700	703	723	760	760
Others	4 768	4 969	5 015	5 052	5 192
Importing Countries	88 955	88 106	90 085	92 554	92 640
European Community	41 193	39 277	40 951	40 543	39 859
Germany	10 445	8 665	9 151	8 627	9 554
Italy	5 469	5 552	5 593	5 821	5 937
France	4 929	4 787	5 278	5 628	5 143
Spain	2 705	3 007	3 017	3 198	3 485
United Kingdom	2 458	2 680	3 059	2 824	3 074
Netherlands	1 978	1 927	2 129	2 292	1 319
Sweden	1 234	1 170	1 315	1 244	1 272
Poland	2 281	2 267	1 953	1 531	1 190
Finland	1 034	1 102	1 047	1 057	1 115
Greece	871	870	857	1 015	978
Others	7 788	7 249	7 554	7 307	6 790
USA	20 973	20 998	20 667	21 033	21 655
Japan	7 117	7 128	7 268	7 282	7 065
Other Importing	19 672	20 704	21 199	23 696	24 062
Countries Russian Federation	3 086	3 212	3 263	4 055	3 716
Canada	2 747	2 794	3 098	3 245	3 214
Algeria	2 159	1 892	1 836	1 968	2 118
Ukraine	739	1 025	968	1 057	1 733
Korea, Republic of	1 401	1 394	1 437	1 425	1 665
Australia	864	1 039	992	1 031	1 145
Others Em milhares de sacas	8 676	9 347	9 605	10 915	10 473

Em milhares de sacas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. O quadro 8 mostra os preços de varejo em países importadores selecionados no mês de dezembro dos anos de 2006 a 2008.

Quadro 6: Consumo per capita em países exportadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
Brazil	4.82	4.96	5.14	5.34	5.60
Honduras	1.84	2.00	1.96	2.41	3.77
Costa Rica	4.16	5.04	4.77	4.19	3.52
Dominican Republic	2.29	2.38	2.35	2.31	2.28
1					
El Salvador	1.48	1.78	2.05	2.20	2.25
Haiti	2.20	2.17	2.13	2.10	2.06
Nicaragua	2.12	2.09	2.06	2.04	2.01
Venezuela	1.60	1.58	1.59	1.65	1.62
Madagascar	1.52	1.59	1.55	1.51	1.47
Colombia	1.98	1.95	1.92	1.89	1.40
Ethiopia	1.51	1.47	1.44	1.40	1.36
Guatemala	1.45	1.42	1.38	1.35	1.31
Mexico	0.86	0.89	1.01	1.14	1.22
Panama	1.26	1.24	1.22	1.20	1.18
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.16
Côte d'Ivoire	1.01	0.99	0.97	0.94	0.92
Indonesia	0.54	0.65	0.74	0.86	0.88
Philippines	0.66	0.64	0.63	0.67	0.70
Vietnam	0.36	0.36	0.43	0.65	0.70
Ecuador	0.70	0.69	0.68	0.67	0.67

Em quilogramas

Quadro 7: Consumo per capita em países importadores selecionados (Anos civis de 2004 a 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008
	4.00	2.46	2.20	2.40	2.50
Algeria	4.00	3.46	3.30	3.49	3.70
Australia	2.57	3.06	2.88	2.97	3.26
Canada	5.15	5.19	5.70	5.91	5.80
European Community	5.06	4.81	5.00	4.93	4.83
Austria	7.30	5.63	4.44	6.11	6.53
Belgium	8.09	6.67	8.81	6.29	3.68
Bulgaria	2.81	3.33	3.28	2.86	3.52
Cyprus	4.32	4.97	3.92	4.89	5.39
Czech Republic	3.56	3.86	3.70	3.97	3.61
Denmark	9.43	8.80	9.09	8.52	7.71
Estonia	5.71	6.43	7.42	4.53	6.89
Finland	11.87	12.62	11.94	12.01	12.62
France	4.88	4.71	5.16	5.47	4.97
Germany	7.61	6.31	6.66	6.29	6.97
Greece	4.73	4.72	4.63	5.48	5.27
Hungary	4.21	3.39	3.57	3.12	2.96
Ireland	3.29	3.19	2.85	3.36	1.56
Italy	5.63	5.68	5.69	5.89	5.98
Latvia	4.03	3.78	4.76	3.46	3.06
Lithuania	3.44	3.39	3.78	4.11	3.68
Luxembourg	15.33	11.66	15.40	16.17	25.55
Malta	2.33	2.44	4.22	2.33	3.33
Netherlands	7.31	7.08	7.79	8.36	4.79
Poland	3.58	3.56	3.07	2.41	1.87
Portugal	3.92	3.73	3.80	4.07	4.14
Romania	2.26	2.38	2.33	2.30	2.27
Slovakia	3.16	3.26	3.13	3.97	3.79
Slovenia	5.55	5.44	5.24	5.82	5.77
Spain	3.82	4.19	4.15	4.36	4.70
Sweden	8.21	7.74	8.66	8.15	8.29
United Kingdom	2.46	2.67	3.03	2.78	3.01
-	2.25	2.26	2.42	2.42	2.22
Japan	3.35	3.36	3.42	3.43	3.33
Korea, Republic of	1.77	1.76	1.81	1.78	2.07
Norway	9.25	9.61	9.25	9.81	8.99
Russian Federation	1.29	1.35	1.37	1.71	1.58
Switzerland	5.86	8.87	7.48	7.90	9.15
Ukraine	0.94	1.31	1.25	1.37	2.26
USA	4.20	4.16	4.06	4.09	4.17

Em quilogramas

Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados

			% change	
	2006	2007	2008	2008-2007
European Community				
Austria	414.70	454.99	441.18	-3.03
Belgium	460.24	523.76	514.08	-1.85
Bulgaria	306.42	398.63	369.81	-7.23
Cyprus	559.86	609.16	571.55	-6.17
Denmark	463.80	512.24	504.28	-1.55
Finland	306.83	345.21	339.84	-1.55
France	326.01	375.63	360.85	-3.93
Germany	443.46	474.82	449.82	-5.26
Italy	664.00	759.18	747.65	-1.52
Latvia	445.92	536.41	533.54	-0.54
Luxembourg	743.10	719.51	711.82	-1.07
Malta 1/	1 157.65	1 295.77	1 249.38	-3.58
Netherlands	417.10	473.50	467.13	-1.35
Poland	304.20	419.99	352.31	-16.11
Portugal	485.41	541.61	529.53	-2,23
Slovakia	344.51	430.17	480.95	11.81
Slovenia	429.74	495.98	457.86	-7.69
Spain	371.55	415.31	412.75	-0.61
Sweden	352.78	370.07	318.02	-14.06
United Kingdom 1/	1 781.61	1 808.51	1 464.09	-19.04
Japan	865.52	872.85	625.86	-28.30
Norway	396.25	478.99	311.30	-35.01
USA	311.30	368.50		

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Café solúvel

Em conclusão, convém notar que os preços dos quatro grupos de café se mantiveram em baixa até meados de julho, antes de se recuperar na segunda metade do mês e início de agosto. As exportações do Brasil e do Vietnã mostraram bom desempenho, mas a disponibilidade de café da Colômbia se manteve abaixo da média, devido a condições meteorológicas. Também se observou uma pequena queda das exportações da África e América Central. Os diferenciais entre os preços dos Suaves Colombianos e os dos demais grupos continua grande, apesar de uma pequena redução em julho. Melhoras na situação da oferta de Suaves Colombianos e Outros Suaves poderiam contribuir para um retorno da configuração tradicional dos diferenciais de preços durante o ano-safra de 2009/10.